

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado)	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado)	2\$500
Numero avulso	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha	40
Repetições	20
No corpo do jornal, linha	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

A carestia do milho

Acabaram as sementiças, por assim dizer ha dois dias, e já por todo o paiz se sentem os horrorosos effeitos d'uma crise cerealifica. Nos mercados mais concorridos e mais populosos tem-se vendido o milho entre 760 e 850 réis, cada 20 litros, preço este exorbitante para as classes operarias, principalmente, cujas férias semanaes muitas vezes não attingem aquellas quantias, tendo, como consequencia, de lutar com a fome, se é que taes classes não veem de ha muito soffrendo as agruras d'uma necessidade dolorosa. Estamos em crer que a causa da elevação rapida d'este cereal obedecesse á desumana especulação dos açambarcadores; mas, se assim é, como nos dizem os jornaes affectos ao governo, porque se não cura de cercar o mal pela raiz?

Porque não trata o governo, immediatamente e sem delongas, de abastecer, por conta propria, os mercados mais invadidos por esses exploradores das classes pobres?

Porque não toma o governo as responsabilidades a esses ambiciosos que tanta fome espalham pelo paiz?

Dizer só ao povo que não ha crise de milho, que o que ha é a especulação dos açambarcadores, isso não satisfaz nem tão pouco remedia o mal que vae affligindo implacavelmente. E assim, os açambarcadores, na ausencia d'um competidor, vão continuando livre e impunemente na sua tarefa de roubar os pobres.

Se o governo tem alguma vontade de confortar tanta miseria e se é que a isso não se oppõe a alta influencia d'um amigo politico ou d'um ricoço, deve colher informações e saber quaes os mercados onde o milho se vende por preços elevados para em seguida, e com toda a urgencia, enviar tal cereal aos administradores dos concelhos respectivos, para que estes, por sua vez, o ponham á venda nas feiras.

Isto é o que é razoavel; isto foi o que precisamente fez o ministerio progressista na sua ultima situação, acudindo rapidamente a tanta fome que principiava a assolar todo o paiz.

Então os açambarcadores bateram uns em retirada, outros viram-se na necessidade de baixarem os preços a ponto de o milho ser accessivel a todas as bolsas. E a fome não campeou infrene nas mansardas dos operarios nem as lagrimas se deslizaram pelas faces macilentas da indigencia.

Sempre nos mereceu especial attenção o espectáculo desolador da miseria, sempre clamamos nas columnas d'este semanario em prol dos desprotegidos da fortuna e sempre nos collocamos ao lado d'aquelles que pelas suas condições inferiores não podem, como nós, defender-se dos horrorosos males que os detinham e os matam cruelmente. N'este intuito, pois, clamamos:

A fome aproxima-se, snr. Hintze Ribeiro, forçoso é proteger os pobresinhos!

Guerra á tuberculose

catecismo contra a tísica

Da Liga nacional contra a tuberculose.

(Conclusão)

Que vantagens veem da injeccão da tuberculina?

A injeccão da tuberculina permite apurar os animaes suspeitos de tuberculose, e empregar na alimentação uma carne sã e um leite puro.

Pode-se generalisar este processo?

Devia sel-o como o prescrevem os regulamentos. No entretanto, as administrações publicas deviam, pelo menos, exigir dos donos das vaccarias que fornecem leite e manteiga ás creches, collegios, hospitaes e azylos a applicação das injeccões de tuberculina ás vaccas leiteiras.

Por que razão disse que se pode ter a doença, quando os bacillos se introduzem no nosso corpo?

Porque nem todos adoecem apesar do bacillo se introduzir no corpo. Ha pessoas que são refractarias á doença, assim como ha outras nas quaes o microbio se desenvolve fatal-

mente.

A tuberculose é hereditaria? Não, os filhos dos tuberculosos não nascem tuberculosos, mas tem mais disposição para a doença. Os exemplos da tuberculose hereditaria real são tão raros que não entram em linha de conta.

A tuberculose pode-se pegar pelo suor?

Não, é um preconceito; no suor dos doentes não se encontra nunca o bacillo.

Pode-se curar a tuberculose?

Sim. Pode-se curar, mas é muito difficil, não havendo condições especiaes em que o doente possa estar.

Que condições especiaes são essas?

A vida ao ar livre, o repouso, e uma alimentação forte, sobretudo pelos ovos, pela carne e pelo leite.

Cada qual, em sua casa, pode arranjar essas condições?

Não, nem os ricos nem os pobres.

E nos hospitaes?

Nos hospitaes ainda menos, porque a pureza do ar é a condição essencial da cura.

Então, são precisos estabelecimentos especiaes?

Sim, são precisos estabelecimentos em que se faça o tratamento pelo ar livre e puro, e de preferencia em logares altos, fóra das cidades e quanto possivel onde haja mattas.

Já existem estabelecimentos d'estes?

Sim, são os sanatorios, que ha em grande numero na Allemanha, na França e na Suissa.

E em Portugal?

A «Assistencia Nacional aos Tuberculosos» pensa em construir sanatorios populares.

Nos sanatorios curam-se os tísicos?

Sommando-se as curas certas, as curas provaveis e as melhoras, pode-se calcular em 70 % os resultados alcançados nos sanatorios. D'esta percentagem pertencem 14 ás curas certas, outras 14 ás curas provaveis e 42 ás melhoras duradouras.

A residencia nos sanatorios é agradável?

Sim, os doentes estão ahí muito bem, porque recebem cuidados muito attentos e constantes. Alem d'isso são submettidos a um regimen constituinte: muita carne, ovos e leite.

Qual é o melhor ensejo para o doente entrar no sanatorio?

Logo que apparecem os primeiros symptomatos do mal.

Como pode o doente saber que está tuberculoso?

A tuberculose manifesta-se quasi sempre pela tosse. Quando a tosse fór teimosa, deve-se pedir para mandar analysar os escarros no Instituto Bacteriologico de Lisboa, ou n'outro instituto ou laboratorio da mes-

ma indole. No Instituto Bacteriologico de Lisboa a analyse é gratuita para os indigentes e para as pessoas que não ganhavam mais de 800 réis diarios.

Por que motivo se deve recorrer immediatamente aos sanatorios?

1.º Porque só nos sanatorios pode o doente curar-se.

2.º Porque ficando em casa pode communicar a doença aos outros: o marido á mulher, os paes aos filhos, etc.

A Liga Nacional contra a tuberculose tem por fim a construção de sanatorios?

Não, porque isso demanda grandes capitaes, e a Liga não tem recursos para tanto. Por isso ella limita-se a vulgarisar, por meio de conferencias, folhetos e outras publicações, o conhecimento dos meios que permitem a cada qual defender-se contra a invasão da doença.

Que votos fazeis vos?

Faço votos por que os poderes publicos e as pessoas abastadas se unam para organizar em Portugal o mais depressa possivel, sanatorios que recebam os tuberculosos e por que todas se prestem ás providencias de defeza recommendadas pelo presente catecismo.

EPHEMÉRIDES VIMARA-NENSES (INÉDITAS)

Junho

Dia 22

1566—Toma posse o 1.º conego magistral, Gonçalo Velho, bacharel em theologia e ex-vigario de S. Vicente, da villa de Vimioso.

Dia 23

1705—Fallece o padre Torquato Peixoto d'Azevedo, auctor das *Memorias Resuscitadas da Antiga Guimarães* e d'outras obras que deixou manuscritas.

Dia 24

1762—O Dom Prior, Paulo de Carvalho e Mendonça, escreve ao cabido felicitando-o por offerecer todos os seus rendimentos a el-rei D. José, para a guerra que Carlos III de Castella movia contra Portugal, e juntamente participa-lhe que el-rei só pretendia a quarta parte d'esses rendimentos, que eram sete mil cruzados do cabido e tres mil cruzados do Dom Prior, annualmente, só enquanto durasse a guerra.

Dia 25

1864—A irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos manda celebrar um officio funebre na sua igreja, pela alma do conductor de obras publicas e director da construção da sua torre, lado nascente, Pedro Joaquim Ferreira, que em 20 d'este mez fallecera em S. Martinho de Sande, onde estava a arca. A mesma irmandade tinha-lhe feito o enterro, que foi pomposo, acompanhando o cadaver solemnemente desde a igreja de S. Domingos para a dos Santos Passos, tomando parte

no mesmo acompanhamento a irmandade da Misericordia.

Dia 26

1805—N'este dia é trasladado do sepulchro para o altar, em que no dia 30 d'este mez havia de ser solemnemente exposto á veneração dos fieis, o corpo de S. Torquato, fazendo-se no auto de exame feito ao mesmo (cujo auto relatamos no numero passado d'este semanario) a seguinte declaração: «que na mão em que se diz que faltava o dedo poley se achava este unido debaixo do outro dedo de modo que está a mão perfeita assim como a outra do braço esquerdo que tambem se acha perfeita com os cinco dedos». Esta declaração foi assignada pelo abbade de Santo Thyrsso de Prazins, Antonio Lopes Paulo, commissionado pelo provisor de Braga para presidir ao exame e mudança do Santo; padre Thomaz Francisco da Silva, vigario da freguezia; padre Manuel Monteiro Viegas, cura da mesma; Antonio Vaz de Mello e Napoleo e Philippe Nery de Freitas, ambos de Guimarães: a dita declaração foi escripta por Pedro Ignacio Rodrigues Costa, escriptivo da camara ecclesiastica de Braga.

E' de estranhar que no auto e n'esta declaração não se declare a falta d'um tornozelo (que está na Collegiada), apesar de ser um dos quesitos do processo para a referida solemnidade.

Dia 27

1820—Na quinta do Pinheiro, da freguezia de Athães, José Peixoto e sua mulher D. Rita Maria Peixoto, fazem escriptura de dotação, na nota do tabellião José Peixoto Duarte, d'uma propriedade sita na freguezia de S. Vicente de Passos, para a fabrica d'uma capella que iam edificar na mesma propriedade.

Dia 28

1750—A mesa da Misericordia delibera mandar notificar a irmandade de S. Pedro para um libello, a respeito de esta se intrometter a aceitar e a enterrar mais irmãos leigos do que os permitidos pelos estatutos, de que advinha grande prejuizo á Santa Casa.

NOVIDADES

Sessão camararia de 4 de junho

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, drs. Marques e Armindo, Salgado e Alvaro Costa.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—Do snr. administrador do concelho, communicando que por despacho do ministerio das Obras Publicas foi concedida a licença pedida pela camara para calcear á sua custa e construir passeios nas entradas das estradas de Braga e Famalicão.

—Do mesmo, pedindo para a camara mandar proceder aos concertos indispensaveis na casa que em Vizella serve de cadeia provisoria.

—Deliberou mandar proceder ás necessarias reparações, fi-

cando encarregado da sua vigilância o sr. vereador dr. Arrimido.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—João Baptista Carneiro de Carvalho, d'esta cidade, pedindo a concessão perpetua de dois metros quadrados de terreno no cemitério municipal, onde se encontra a sepultura n.º 371, canteiro n.º 9.

Deferido.
—Manuel José de Faria Guimarães, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma morada de casas, conforme a planta que apresenta, e reformar a parede d'um terreno, no lugar de Traz Gaia, freguezia de Creixomil.

Deferido, devendo marcar o alinhamento o conductor de obras publicas, sr. Antonio Martins Ferreira.

—Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, d'esta cidade, pedindo licença para mandar pôr o seu nome por cima da vitrina do seu estabelecimento em construção na rua de Santo Antonio.

Deferido.
—Manuel Bento Ribeiro, d'esta cidade, pedindo licença para trespassar a Bernardino Gomes da Silva a arrematação que fez a camara dos escurros da agua do tanque da rua da Ramada.

Deferido.
—Os negociantes e fornecedores de carne de porco, d'esta cidade, pedindo para serem notificadas as providencias adoptadas no matadouro publico por occasião do abatimento d'este gado, e queixando-se contra os abusos praticados pelo pessoal do dito estabelecimento.

Vista a informação verbal do sr. vereador do pelouro do matadouro, respondeu que nada tinha a providenciar, por isso que o que se exige n'aquelle estabelecimento é unica e exclusivamente o cumprimento da lei e os respectivos empregados apenas têm cumprido com as obrigações e deveres dos seus cargos.

—Approvou-se o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal na freguezia de Urgezes, lugares da Vacca Negra e Monte, na importância total de 99,7000 réis, e que as obras fôsem postas em arrematação.

—Approvou-se o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal na freguezia de Creixomil, desde as Alminhas a Poca do Salgueiral, na importância de 13,200 réis, e que a mesma obra fôsse feita por administração propria.

—Foi conferido um attestado de bom comportamento moral e civil a Antadeu Soares, solteiro, maior, d'esta cidade.

—Deliberou que fôsem depositados na Sociedade Martins Sarmento diferentes objectos pertencentes à camara, para bem da sua conservação, e que se colhesse recibo dos mesmos para de futuro constar.

—Auctorisaram-se os seguintes pagamentos:

A José d'Oliveira Meira, d'esta cidade, a quantia de réis 5,900, custo de uma barriaca de cloroto, para o saneamento da cidade.

A Manuel José de Carvalho, d'esta cidade, a quantia de réis 147,115, importância da despesa feita com o material para a iluminação publico, com o valor do mês findo.

A Manuel Gomes Ferreira & C.ª, d'esta cidade, a quantia de 500 réis, importância

da despesa feita com impressos para o recenseamento militar.

Ao mesmo, a quantia de réis 27,500, importância da despesa feita com impressos para o serviço de saúde.

A Guilhermino Alberto Rodrigues, d'esta cidade, a quantia de 67,720 réis, importância da despesa feita com o pessoal empregado no serviço do custeamento do matadouro.

A Antonio Alves Pacheco d'Oliveira, d'esta cidade, a quantia de 7,860 réis, importância da despesa com jornaes pagos aos cantoneiros empregados nos trabalhos de reparação das ruas da cidade.

Ao mesmo, a quantia de réis 7,580, importância da despesa com os jornaes pagos aos cantoneiros encarregados na cidade e povoação de Vizella.

Ao mesmo, a quantia de réis 7,000, importância da despesa feita com o concerto de objectos relativos a material dos cantoneiros.

Ao mesmo, a quantia de réis 42,530, importância da despesa feita com a conservação e reparação das aguas da cidade.

A Antonio da Costa, d'esta cidade, a quantia de 27,000 réis, importância da despesa feita com a encadernação do 3.º e 4.º trimestres do *Diario do Governo*, do anno findo.

A Abilio Fernandes, d'este concelho, a quantia de 12,000 réis, importância da despesa feita com a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar do Salgueiral, freguezia de Creixomil.

A Humbelina Rosa, directora do hospicio dos expostos, a quantia de 18,190 réis, proveniente das despesas feitas no mesmo hospicio, durante os mezes de janeiro a maio, do corrente anno.

A João Antonio Ramos, d'esta cidade, a quantia de réis 107,440, importância da despesa feita com a festividade de *Corpus Christi*.

Anniversario

No dia 28 do corrente passa o feliz anniversario natalicio da exc.ª sr.ª D. Maria Benedita Corrêa d'Almada (Azenha), gentil e prendada filha do exc.º sr. conde d'Azenha. São pois 19 primaveras todas floridas e todas cheias de mil venturas.

Jubilando com esse dia tão feliz, d'aqui enviamos á formosa e illustre dama, vimaranense as nossas cordialissimas e sinceras felicitações, e com ellas os nossos ardentes votos para que, por muitos annos, possamos nunciar-lhe tão grande ventura.

Mil parabens a sua exc.ª
J. F.

Desembargador Fernandes Braga

Consta-nos que parte na quarta-feira da proxima semana, com destino á Bragança, terra da sua naturalidade, o honrado e distinctissimo magistrado, nosso illustre amigo sr. dr. Fernandes Braga.

Deixa a exc.ª radicadas n'esta comarca as mais saudosas e gratas recordações, a que durante a sua permanência entre nós levou o seu tracto affa-

vel, correcto e cavalheiroso, os nobres e generosos impulsos da sua alma e sobretudo a altissima noção da justiça incorruptivel que tão illustre ornamento da magistratura poz sempre em todos os seus actos profissionais.

Como prova da muita estima e profunda consideração que lhe era dedicada, foi-lhe offerecido, na ultima quinta-feira, por todo o corpo judicial, um rico centro de mesa, de crystal e prata.

Um grupo de amigos particulares de sua exc.ª offerece-lhe hoje um almoço em Vizella, que será servido no Grande Hotel Cruzeiro do Sul.

Do illustre magistrado receberam os redactores d'este jornal a carta que em seguida publicamos, na qual mais uma vez sua exc.ª nos distingue com gentilezas que muito nos pehoram e que jámais poderemos esquecer.

Guimarães, — 21—6—902.
... Srs.

Tendo de me ausentar brevemente d'esta bella cidade, donde levo tantas e tão profundas saudades, venho apresentar as minhas despedidas cordialissimas á illustrada Redacção d'esse jornal, agradecendo-lhe ao mesmo tempo as inumeradas provas de consideração e estima com que se dignaram honrar-me, durante quasi tres annos e meio que aqui residi.

E, habituado aos seus favores, espero ainda me concedam algumas linhas do seu jornal, ajm de por elle apresentar tambem as minhas despedidas affectuosissimas a todas as pessoas d'esta formosa comarca, protestando a todas o meu indelevel reconhecimento pela maneira bizarra e fidalga com que me receberam e sempre me trataram, e a todas offerecendo o meu pouco valioso prestimo, em qualquer parte em que me encontre.

*Agradecendo a V... mais este favor, assigno-me com a mais elevada consideração
De V... etc.*

Antonio A. Fernandes Braga.

Que as auras da felicidade jámais o deixem de o acompanhar, assim como a toda a sua exc.ª familia a quem, de ante-mão, apresentamos o nosso cartão de despedida.

Balão d'ensaio

O sr. Hintze Ribeiro fez publicar no *Diario* uma circular em que prohibe, com todo o rigor, o jogo d'azar.

Percebemos... Garantam um conto de réis ao sr. Hintze e verão como se joga descaradamente em Vizella.

Tudo o mais são historias... para D. Bonifacio ver, é claro.

Que grande ratão, este sr. Hintze!

Pelo defezo

O sr. governador civil do districto acaba de publicar um regulamento, que fez affixar por meio de editaes, nos lugares do estylo, tomando rigorosissimas providencias sobre o defezo da caça. Não o reproduzimos aqui, por ser demasiadamente extenso, mas para o seu conteúdo chamamos a attenção d'aquelles que, não respeitando as leis, dão caça

no periodo da creação, comprehendido de 1 de fevereiro a 15 de setembro, cuja leitura se pode fazer as portas das egrejas parochiaes, onde taes editaes foram affixados.

Francisco Agra

Passa no dia 26 do corrente o primeiro anniversario do passamento do sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa (Agra), tão cruelmente roubado á sua desolada familia e numerosos amigos.

Commemorando tão doloroso transe, a illustre familia do saudoso extinto manda resar, n'aquelle dia, uma missa por sua alma, cujo convite vae adiante e para o conteúdo do mesmo chamamos a attenção dos nossos leitores.

Cão hydrophobo

Na povoação de Vizella appareceu, no dia 10 do corrente, um cão hydrophobo, que, segundo nos dizem, fez bastantes estragos não só em animaes mas em diferentes pessoas. Entre estas contam-se, infelizmente, os menores Manuel d'Azevedo e Braulio Mendes Caldas, este sobrinho do sr. dr. Braulio Caldas, que seguiram para o Porto a receberem tratamento no Instituto Pasteur d'aquella cidade, acompanhando-os a cabeça do cão, o que foi morto em Sezins, freguezia de Nespereira, onde mordeu, tambem, um cão de muita estima, pertencente ao sr. barão de Pombeiro.

COMMUNICADO

A pessoa que nos enviou um communicado anonymo, e com elle a quantia de 500 réis, temos a dizer-lhe que só poderemos consentir em tal desde que elle seja assignado e tomada a responsabilidade que possa recahir ao nosso editor.

Festividade

E' no proximo domingo, 29 do corrente, que se realisa a pomposa festividade do SS, na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, a 2 kilometros d'esta cidade.

Eis o programma:
Ao romper da alva, do dia 28, e ao meio dia, salvas de 21 tiros e uma banda de musica anunciarão as vespersas das grandes festas; á noite bonito arraial com illuminações, embandeiramentos e musicas, queimando-se grande variedade de fogo d'artificio.

No domingo, de manhã, missa cantada a grande instrumental e exposição do SS, sahindo de tarde uma imponente e magestosa procissão, com grande quantidade de anjinhos.

Tambem haverá, de tarde, arraial com bazar de prendas, sendo leiloeiro o *Rijão*, musicas, descantes, fogos, etc.

Excursão

Está definitivamente resolvido que os estimados operarios vimaranenses vão ao Porto, em excursão, no dia 27 de julho proximo. Vae em todos elles uma animação extraordinaria, pois que, alem dos seus companheiros de trabalho, já se associaram muitas outras pessoas estranhas.

As senhas, que depois serão trocadas nas vespersas, por bilhetes definitivos, podem ser tomadas, desde já, nas seguintes casas: relojoaria Mathias, á rua da Rainha; barbearia Costa, á rua de Santo Antonio; casa de modas de Antonio de Araujo Salgado, ao Campo do Toural; e loja de ferragens e cutelarias de Cunha & C.ª, á praça de D. Afonso Henriques.

O preço dos bilhetes, para a excursão, ida e volta, é de 500 réis.
Agradecemos a senha que nos foi enviada.

Fallecimento

Victima d'um ataque, e contando 60 annos de idade, falleceu na passada terça-feira, pelas 2 horas da tarde, a ex.ª sr.ª D. Delina Elvira Cardoso d'Almeida, solteira, proprietaria, moradora á rua de Camões, irmã do capitalista sr. José Joaquim d'Almeida Guimarães, cunhada do sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e tia dos srs. Silveiro de Souza Almeida Aguiar, Antonio Cayres Pinto de Madureira, Manuel e Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, João Antonio da Silva Areias, Victorino Martins e aliezes Gaspar Villas.

Os funeraes d'esta bondosa e respeitavel senhora realisaram-se na quinta-feira, na igreja de S. Domingos, com a assistencia de muitos cavalheiros, pessoas intimas da familia dorida, findos os quaes foi o cadaver conduzido ao cemiterio municipal, onde ficou no jazigo do sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Fechou a urna funeraria o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, e ás borlas pegaram os srs. Antonio de Freitas Ribeiro, João Antonio d'Almeida, Bento dos Santos Costa, Joaquim Pereira Mendes e Manuel Luiz Carreira.

Associando-nos á immensa dor que enlutou a illustre familia da saudosa extinta, d'aqui lhes enviamos os nossos sentimentos.

Encomendação

Foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev.º Guilherme Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, para a freguezia de S. Miguel de Serzedo.

Suicidio

Com um tiro de revolver, disparado na cabeça, suicidou-se na noite de segunda para terça-feira ultima, na estrada de Fafe, o sapateiro José Polycarpo, solteiro, de 20 annos de idade, sobrinho do habil industrial sr. Francisco Pereira, o *Canario*.

São desconhecidas as causas que levaram este desgraçado a praticar semelhante leviandade, leviandade que se baseia na falta do respeito que todos devemos a Deus, unico Ser que tem o direito de nos tirar aquillo que Elle nos deu, e precisamente o que mais devemos estimar—a vida.

Vaccina

Como medida preventiva, para evitar o alastramento da variola, foram ha dias vaccinadas todas as praças e officias inferiores d'infantaria 20.

Vôo ou rapto?

Na ultima quinta-feira chegou a esta cidade, hospedando-se no Hotel da Avenida, um cavalheiro cujo nome ignoramos, mas que parecia ser brasileiro, acompanhado por uma dama, que dizia ser sua esposa. Depois do almoço tal cavalheiro sahiu com a senhora, dizendo que ia visitar sua mana, a irmã Magdalena, reclusa no Azylo de Santa Estephania, e momentos depois ali voltam ao hotel acompanhados, effectivamente, pela irmã da caridade. Subiram, entraram no quarto, a irmã Magdalena trocou o habito por um elegante vestido de seda, cor verde, poz um lindo chapéu na cabeça e por aqui nos vereis...

O certo é que todos tres levantaram vôo e por lá andam a gosar as delicias d'uma vida feliz, enquanto que nós cá ficamos a matutar na piada... e o José Maria do Souto arreliado e de bocca aberta, como qualquer laponio, sem nos poder explicar o extraordinario caso.

Hospital da Misericordia

São concorrentes aos dois logares de facultativos, actualmente vagos no hospital da Santa Casa da Misericordia, os snrs. drs. Alberto d'Oliveira Lobo e Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, distintos e habeis medicos vimaranenses.

Visitas sanitarias

Perante o assustador desenvolvimento das epidemias do sarampo e da variola, tem continuado o snr. dr. Mattos Chaves, muito digno sub-delegado de saude, nas suas visitas sanitarias aos domicilios, e a elle se deve, não restando a minima duvida, não haverem para ahi estragos de maior importancia, não obstante darem-se já alguns casos fataes tanto em menores como em adultos.

Sabemos que o illustre e intelligente medico tem encontrado nas suas diligencias verdadeiros focos de epidemias, que causam espanto, obrigando, com toda a energia e rigor, os respectivos proprietarios a fazerem desaparecer, em curto prazo de tempo, tão perigosos focos, para o que os intima sob a ameaça de não cumpri-do, os enviar ao poder judicial.

Só temos que louvar, e muito, a nobre e altiva attitude de sua exc.^a

O celebre Aleixo

Quando noticiamos no ultimo numero as diferentes peripécias que se deram nos interrogatorios do celebre gatu-do Aleixo d'Abreu, natural de Chaves, e preso pelo snr. administrador na rusga que fez a taberna de Custodia Tanoeira, da rua de S. Dâmaso, esqueceu-nos relatar uma coincidência que se deu entre elle e o nosso amigo snr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração do concelho, o que agora fazemos e que não deixa de ter a sua graça.

Foi o caso que, perguntando-lhe o snr. Freitas Aguiar como elle pôde arranjar tanto

dinheiro—700.000 réis—em Madrid, o gatuno respondeu com a maior naturalidade e presença de espirito:

—Imagine v. exc.^a que Madrid tem uma aria como o Porto e uma população igual a de Lisboa, e alem d'isso com a grande agglomeração de forasteiros... a gente andava aos encontrões e assim... Era o que me convinha para exercer o meu modo de vida. As carteiras eram tantas que eu tive, depois de lhes tirar as massas, de as deitar fora. Se amanhã houvesse outra coroação...

Queremos dizer: era um laprapio conhecedor do officio.

Torneio

Verificou-se, no ultimo domingo, o primeiro torneio particular do Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães, com a inscripção de muitos socios e a assistencia d'algumas damas.

Distinguiram-se, fazendo bons tiros, os snrs. Domingos Agra e Julio Bezerra, recebendo aquelle dois premios, um do socio snr. Antonio José Lage, de S. Torquato, e outro do socio snr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Hoje e na proxima terça-feira realisam-se mais dois torneios, ás 5 horas da tarde.

Patifaria?

Hontem deu-se o seguinte caso, que revoltou todas as consciencias e que aqui relatamos com toda a verdade, pois que vamos remetter um exemplar d'este numero ao ex.^{mo} ministro da fazenda, para que s. exc.^a tenha d'elle perfeito conhecimento e se digne intervir com a sua auctoridade:

Seriam 8 horas da manhã, pouco mais ou menos, appareceu uma tal Palhas, viuva, da freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, na casa da snr.^a Maria da Luz, mulher honestissima, com estabelecimento de padaria á rua de Santa Luzia, pedindo aquella para ahi lhe guardar um pequeno cesto. A Palhas apenas teve tempo de pousar o cesto e ahi apparece o fiscal Silva, dos impostos directos, dizendo que o queria ver, pois que elle continha phosphoros clandestinos. Verificando, lá encontrou, effectivamente, taes lumes. Na presença d'isto o fiscal virou-se para a snr.^a Maria da Luz dando-lhe a voz de prisão. Esta, por sua vez, como estava innocente e como ainda se encontrava ahi a Palhas, notou ao fiscal que não tinha culpa, porque de nada sabia, e como a Palhas estava presente e o fiscal sabia perfectamente que fora ella a portadora do cesto, pois que a tinha seguido, que a prendesse. A Palhas encolhia os hombros, soltava um sorriso compromettedor e limitava-se a dizer: «elle não quer nada commigo; é com a senhora...» e o fiscal, então, sabia que a Palhas não tinha meios para pagar a multa e não estava para ir a pé com ella até Braga; teimou em prender a snr.^a Maria da Luz, levando-a á presença do chefe, onde ella teve de pagar a multa de 40.105 réis.

Mais tarde, sendo, por umas mulheres, censurada a Palhas, esta disse que quem lhe deu os lumes foi a sogra d'aquelle fiscal Silva.

Perante esta declaração, o marido da sr.^a Maria da Luz, bem como outras pessoas, trataram de aclarar este extraordinario caso, e parece estar descoberto que, ao romper do dia, a Palhas estivera, na rua do Picoto, com o fiscal, e alguém, que passava, ouviu-lhe estas palavras: «... você deiga ficar o cesto...»

O snr. administrador do concelho, a quem foi apresentada queixa verbal de semelhante patifaria, trata de capturar a Palhas.

A nossa queixa, perante o snr. ministro da fazenda, limita-se por ora e em quanto se não descobri toda a verdade, a estranhar que o fiscal prendesse e multasse a snr.^a Maria da Luz, quando devia ser a Palhas.

Como diabo soube o fiscal que o cesto tinha os phosphoros?

Salões e Viagens

Esteve entre nós, na pretérita semana, o nosso distincto

amigo e valioso correligionario, sr. visconde do Paço de Nespereira, João.

Esteve em Braga, regressando já a esta cidade, o sr. José Maria Gomes Alves, digno secretario da camara municipal.

Parte por estes dias para Lisboa, afim de embarcar para a India, onde vae tomar o commando da policia da Nova Gôa, o nosso presado amigo, snr. capitão Domingos Vieira de Castro.

Feliz viagem.

Foi presente á junta militar, na cidade do Porto, para o effeito da reforma, o snr. dr. Antonio Manuel Trigo, digno cirurgião medico d'infantaria 20.

Esteve muito doente, entrando já, felizmente, em via de restabelecimento, o nosso muito estimado amigo e presado subscriber, sr. Joaquim Sampaio Guimarães.

Pelos ultimos despachos do ministerio da justiça foi collocado n'esta comarca o snr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, juiz em Ovar, que nos dizem ser um cavalheiro muito distincto e de muita rectidão.

Já se encontra entre nós o snr. Ezequiel Roque de Carvalho, illustrado capitão d'infantaria 20.

Está n'esta cidade, com sua ex.^{ma} esposa, o nosso patricio snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Encontra-se doente a exc.^{ma} esposa do nosso obsequioso amigo, sr. Francisco Antonio. Estimamos as suas melhoras.

Tambem está bastante incommodada a exc.^{ma} sr. D. Maria da Conceição Soares, cunhada do considerado negociante, sr. Silvestre Gomes Teixeira.

Que se restabeleça com brevidade.

ANNUNCIOS

Vende-se vinho na quinta da Arrochella, em Arões.

Francisco Agra MISSA

Luiz R. M. da Costa, José R. M. da Costa, João R. M. da Costa, Domingos M. da Costa Ribeiro, participam aos seus parentes, amigos, e mais pessoas das suas relações, que no dia 26 do corrente, pelas 11 horas, se ha-de resar uma missa na igreja da Misericordia por alma do saudoso extinto Francisco Ribeiro Martins da Costa, por ser o anniversario do seu inesperado passamento, e agradecem desde já a todos que se dignarem honrar este acto com a sua presença.

Guimarães, 26 de junho de 1902.

Ao publico

Antonio de Souza Pinto, com talho de carnes verdes ao Campo do Tournal, previne o respeitavel publico de que o

preço de cada kilogramma de carne, vendida no seu talho, é o seguinte: de 1.^a qualidade, 320; de 2.^a—300 e de 3.^a—280 réis.

Missa do 7.º dia

O irmão, cunhado e sobrinhos da fallecida D. Delfina Elvira Cardoso d'Almeidas, participam ás pessoas das suas relações que a missa do 7.º dia se realisa na proxima segunda-feira, 23 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja da V. O. T. de S. Domingos.

Officina de encadernação

Annexa á Typographia Minerva Vimaranense, situada á rua de Payo Galvão, acaba de ser montada uma officina de encadernação, encarregando-se de todos os trabalhos respeitantes á sua arte.

EDITAL

Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, administrador do concelho de Guimarães, por Sua Magestade El-Rei, etc.

Faço saber que Wright Taylor, cidadão inglez, residente no Campo do Tournal, d'esta cidade, na qualidade de representante da firma Moon Longhlin & C.^a, de Manchester, concessionaria do contracto para o fornecimento e exploração da luz electrica, d'esta cidade, requereu, na administração d'este concelho, licença para construir dentro da Quinta de Villa Pouca, suburbios d'esta cidade, uma casa para a instalação das machinas e accessorios para a produção da electricidade necessaria, sendo montadas, n'essa casa, 3 machinas de alta pressão Herling, da força de 100 cavallos cada uma, e 4 dynamos Moon Longhlin & C.^a, de 230 voltas cada um, sendo o combustivel das machinas o carvão de pedra.

Como, porem, este estabelecimento se acha comprehendido, por semelhança, na 2.^a classe das tabelas annexas ao decreto de 21 de outubro de 1863, com a designação de:

GAZ DA ILLUMINAÇÃO (fabricas, officinas e gazometros) e com a indicação do inconveniente de:

CHEIRO DESAGRADAVEL, FUMO E PERIGO DE EXPLOSAO E INCENDIO; e as machinas e caldeiras de alta pressão com a indicação do inconveniente de:

FUMO E PERIGO DE EXPLOSAO NAS CALDEIRAS, são convidadas

as auctoridades publicas, os chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamarem por escripto, no praso de 30 dias, se quizerem oppor-se á concessão da requerida licença.

E para constar mandei passar o presente edital e outros de igual teor, que serão affixados nos logares indicados no § 1.^o do artigo 6.^o do decreto de 21 de outubro de 1863.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 17 de junho de 1902.

E eu, Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior

Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 4.^o officio correm editos de 30 dias a citar Jeronimo Ribeiro de Freitas, Domingos Ribeiro de Freitas e Antonio de Freitas Soares, casados, residentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de herdeiros de sua fallecida mãe e sogra, Maria Rosa de Freitas, viuva e moradora que foi no logar da Boa-Vista, freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta comarca, assistirem a todos os termos do respectivo inventario orphanologico e n'elle deduzirem seus direitos, e bem assim todos os credores incertos.

Guimarães, 9 de junho de 1902.

Verifiquei,
C. de Margaride,
O ESCRIVÃO,
Joaquim Penafort Lisboa.

CAFÉ

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 réis.
S. Thomé, kilo, 700 rs.

Regimento d'infanteria n.º 20

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 7 de julho proximo futuro, e, pelas 12 horas do dia, se procederá á arrematação do fornecimento de generos para o rancho das praças e respectivo combustivel, desde 1 de outubro de 1902 a 30 de setembro de 1903.

O caderno de encargo com as condições, que são impostas aos proponentes, esta patente na secretaria regimental, todos os dias, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

As propostas serão feitas em carta fechada, assignadas pelos proponentes e seus fiadores, declarando sujeitar-se ás condições exaradas no caderno de encargos, a todas as prescripções legais e designadamente ás do regulamento de contabilidade publica de 1881 e de fazenda militar de 1864 na parte applicavel ao caso sujeito.

Quartel em Guimarães, 20 de junho de 1902.

O secretario,
Augusto Cesar de Brito
alferes d'infanteria 20.

**Phosphoglycina
TANNO-IODADA**
Preparada
por
Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás crianças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago. Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Mobiliario

Freitas & Irmão
12—R. de Santo Antonio—18
Única casa n'este genero em
GUIMARÃES

Mobílias
de madeira. Camas, lavatorios e «bids» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.
Caixilhos para quadros. Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variedade sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

Tapetearias.
Tapetes de janella, porta, cama e sofa, alcatifas e passadeiras (desde 200 rs), capachos d'arame, fita e côco.

Oleados
para camas, mesas e lavatorios. «Lilium» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados
rancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accesorios d'estes artigos.

Louças.
serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes e regadores de zinco para lavatorio grande sortido.

Malas de viagem.
grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos.
«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos
Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas, Candieiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.
PREÇOS CONVINDATIVOS.

Vinho verde de meza
DA
Quinta de Santão—Lixa
DO
Ex.^{mo} Visconde de Nespeira
Garrafa 100 réis
Na confeitaria Teixeira
Campo do Tournal

Historia da revolta do Porto

— POR —
JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPE' ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

— POR XAVIER DE MONTÉPIN —

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisitos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

— POR XAVIER DE MONTÉPIN —

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, serã a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—§§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na *ANTIGA CASA BERTRAND*, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empreza de *AS TRES BIBLIOTHECAS*, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.